

## Agenda

	Fecho	Var. %	Var. % no ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	304	-1,6%	-11,9%	-11,9%
PSI 20	4.456	-0,8%	-16,1%	-16,1%
IBEX 35	8.186	-1,0%	-14,2%	-14,2%
CAC 40	4.191	-1,9%	-9,6%	-9,6%
DAX 30	9.630	-1,5%	-10,4%	-10,4%
FTSE 100	6.591	0,2%	5,6%	3,8%
Dow Jones	18.147	1,1%	4,1%	4,9%
S&P 500	2.130	1,3%	4,2%	5,0%
Russel 2000	1.177	1,8%	3,7%	4,4%
Nasdaq	4.957	1,9%	-1,0%	-0,3%
NIKKEI 225	15.107	-3,7%	-20,6%	-18,5%
MSCI EM	829	-1,2%	4,4%	5,1%
Petróleo (WTI)	45,4	-7,3%	22,6%	23,5%
CRB	187	-3,6%	6,3%	7,0%
EURO/USD	1,106	-0,7%	1,7%	-
Eur3m Depo*	-0,280	0,0	-20	-
OT 10Y*	3,079	6,4	56	-
Bund 10Y*	-0,189	-6,3	-82	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

## Perspetivas

- Esta segunda-feira estaremos centrados na **Balança Comercial (BC) portuguesa** para captar a evolução das exportações, um dos principais motores da economia nacional.

- **Terça-feira, 12**, curiosidade em perceber a evolução das **Vendas Comparáveis no Retalho britânico** no mês passado, para captarmos possíveis efeitos do voto no Brexit. O valor final do IHCP deve confirmar **inflação** de 0,2% na **Alemanha** em junho, sendo aguardo o valor para **Portugal**. Em **solo norte-americano** o NFIB deve apontar para uma ligeira melhoria da **confiança nas PMEs** em junho e os **Stocks dos Grossistas** são importante barómetro para vendas futuras.

- **Quarta-feira, 13**, dados de **Produção Industrial (PI) no Japão** podem condicionar o índice Nikkei. A abertura das bolsas europeias deve ser impactada pela **BC da China**. Temos assistido a uma trajetória negativa das importações chinesas que é penalizadora para as exportadoras europeias e espera-se que tenham recuado 6,2% em junho, face a igual mês de 2015, não experimentando uma variação homóloga positiva desde outubro de 2014. Qualquer surpresa positiva poderia puxar por setores como o Automóvel e o de Recursos Naturais europeu. Os **IHPCS** devem mostrar deflação de 0,3% em **Itália** e de 0,9% em **Espanha** no mês de junho e inflação de 0,3% em **França**. A **PI do agregado da Zona Euro** é um dado interessante, permitindo muitas vezes descortinar a evolução da utilização da capacidade instalada, onde a subutilização é um dos fatores de pressão operacional da indústria. O **Beige Book da Fed** vai trazer o ritmo económico nos diversos estados da Fed e por isso deve marcar as últimas horas de negociação de Wall Street.

- **Quinta, 14**, todos os holofotes se viram para as **decisões do Banco de Inglaterra**. Isto porque os analistas estimam que um dos primeiros reflexos do voto no Brexit seja o corte da taxa diretora do BoE, dos 0,5% para os 0,25%, quando há alguns meses se debatia um possível aumento, após mais de 7 anos inalterada neste mínimo histórico. Nos EUA são revelados os Pedidos de Subsídio de Desemprego e o Índice de Preços no Produtor, mas não se antecipa impacto significativo nos mercados de ações.

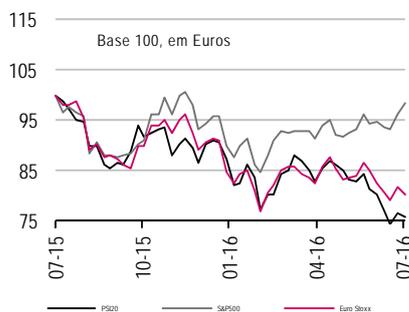
- **Sexta-feira, 15**, é a **evolução da economia chinesa no 2º trimestre** a marcar o rumo das bolsas, antecipando-se que o PIB tenha crescido 1,5% face ao período antecedente. A Pie as vendas a Retalho da China devem passar assim para 2º plano, a menos de valores muito díspares dos estimados (crescimento homólogo de 5,9% e 9,9%, respetivamente). Nos **Novos Registos de Automóveis da Zona Euro** dar-lhe-emos a conhecer os dados por fabricante e ficará a evolução das respetivas quotas de mercado. Impactante será igualmente o valor final relativo à Inflação da Zona Euro em junho (estimada em 0,1%) e da BC do agregado da moeda única. Nos EUA de realçar Vendas a Retalho (est. +0,1% mom em junho), Inflação (est. 1,1%), PI (est. +0,2% mom em junho) e Confiança dos Consumidores medida pela U. Michigan.

- **Resultados: Alcoa dá pontapé de saída na earnings season do 2º trimestre**

**Europa:** (15) Elisa Oyj

**EUA:** (11) Alcoa (12) Fastenal (13) Yum! Brands, CSX (14) Progressive, JPMorgan e Blackrock (15) PNC Financial, Citigroup, Wells Fargo e US Bancorp.

- **Divida Pública:** (11) Alemanha e França (12) Itália (13) Alemanha e Itália



Fonte: Bloomberg.

Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

**Na semana passada**

A semana foi de correção para a maioria das bolsas mundiais, refletindo a incerteza quanto às consequências do Brexit na economia mundial. A mais visível nas últimas semanas é a forte depreciação da libra face a divisas como o Euro e o Dólar desde 23 de junho. A verdade é que os índices bolsistas norte-americanos fecharam em divergência com as restantes praças, depois das minutas da Reserva Federal sinalizarem que um novo aumento das taxas de juro só virá para lá deste ano, o que naturalmente agrada a Wall Street. A instituição liderada por Janet Yellen levantou dúvidas sobre o desempenho do mercado laboral no mês de maio, querendo aguardar por mais indicadores que demonstrem a robustez da economia norte-americana. Os dados de sexta-feira demonstraram uma forte capacidade de geração de emprego, com a economia dos EUA a gerar 287 mil postos de trabalho em junho, ainda que fraca subida das remunerações possa ser um travão ao consumo, um dos motores da economia norte-americana. O setor bancário, em especial o italiano, voltou a estar sob escrutínio perante o montante de crédito em risco inscrito no balanço das instituições. O setor segurador acabou por ser arrastado pela exposição que o mesmo tem ao setor imobiliário, um dos mais afetados pelo tema *Brexit*. A semana acaba também por ser marcada por diversas notas setoriais por parte de algumas casas de investimento, reavaliando as suas estimativas após a situação no Reino Unido.

**Euro Stoxx 50** -1,6%, **FTSE MIB** -1,4%, **FTSE** +0,2%, **CAC** -1,9%, **DAX** -1,5%, **IBEX** -1%; **Dow Jones** +1,1%; **S&P 500** +1,3%, **Nasdaq 100** +2%; **Nikkei** -3,7%, **Hang Seng** -1,1%, **Shanghai Comp.** +1,9%.

O índice **PSI20** acompanhou a tendência do velho continente e fechou a semana a desvalorizar 0,8% para os 4455,87 pontos, numa semana em que a Pharol valorizou 41,3% para os € 0,154, acompanhando a forte sessão da brasileira Oi. O regulador brasileiro (CVM) anunciou que irá investigar a fusão entre a Oi e a PT realizada em 2013. Nota ainda para as declarações do CEO da The Navigator Company (-3,5% para € 2,499), deixando em aberto a suspensão dos planos de investimento no Reino Unido. A Mota-Engil (inalterado nos € 1,48) sinalizou a primeira investida no mercado paraguaio ao celebrar um contrato no âmbito de uma reparação de uma via rodoviária. O contrato ascende a € 390 milhões.

Dados macroeconómicos em destaque durante a semana passada:

Zona Euro

- Analistas e investidores menos confiantes para o mês de julho
- Vendas a Retalho com sinais de abrandamento de ritmo de crescimento no 2º trimestre
- Serviços perdem *momentum*, em contraste com indústria
- Encomendas às Fábricas na Alemanha contraem inesperadamente
- Balança Comercial alemã reduz excedente em maio

Reino Unido

- Trajetória descendente de atividade nos serviços britânicos alimenta ideia de corte de taxas do BoE
- Produção Industrial contrai menos que o esperado no mês de maio

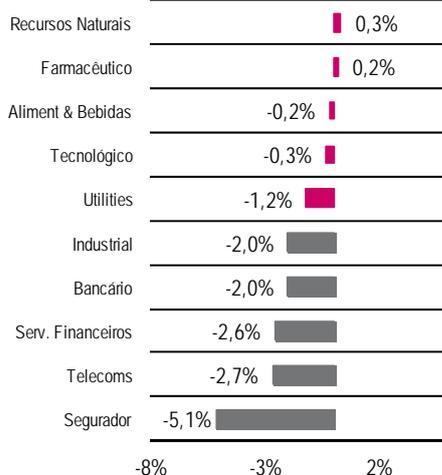
EUA

- Serviços aceleram expansão
- Balança Comercial norte-americana degrada-se em maio

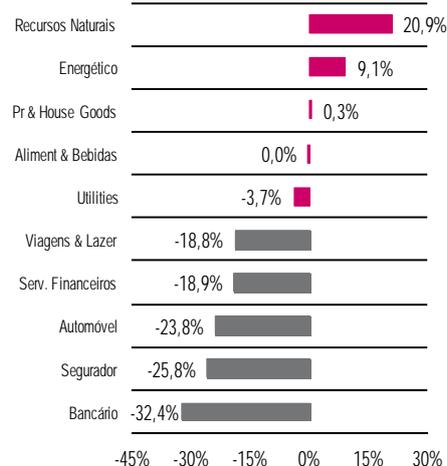
Ásia

- Atividade terciária na China acelerou o ritmo de expansão em junho
- Entrada em contração da atividade terciária nipónica
- O outlook para a economia japonesa manteve-se em maio

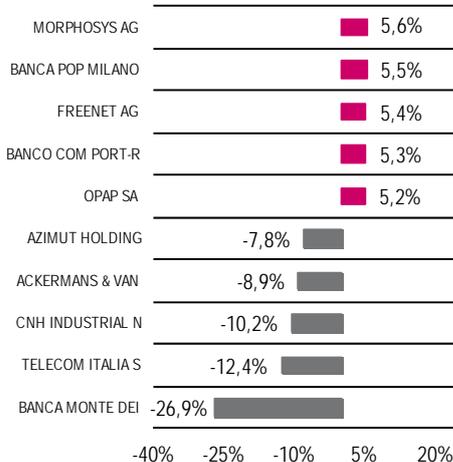
**Stoxx 600 - Setores da Semana**



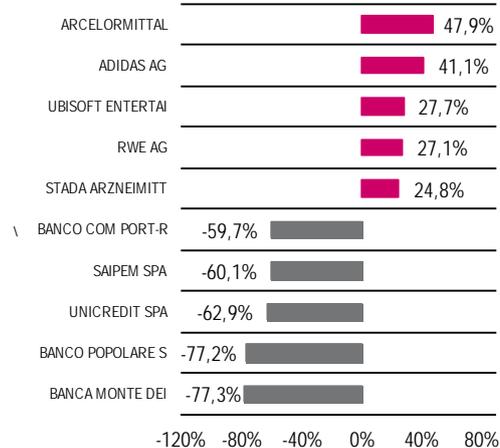
**Stoxx 600 - Setores do Ano**



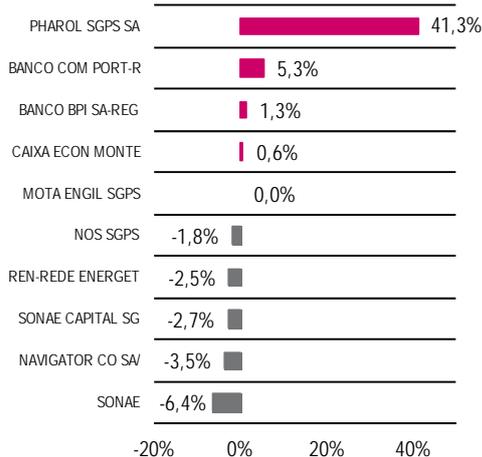
**EuroStoxx - Ações da Semana**



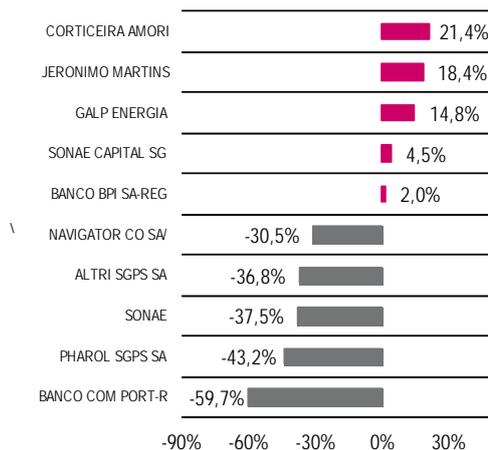
**EuroStoxx - Ações do Ano**



**PSI20 - Ações da Semana**



**PSI20 - Ações do Ano**



Fonte: Bloomberg

Indicadores				
Dia	País	Evento	Esperado <sup>(1)</sup>	Anterior <sup>(2)</sup>
2ªfeira	Itália	Produção Industrial (m) (mai.)	0,10%	0,50%
	Portugal	Balança Comercial (mai.)	-	-708m
3ªfeira	Reino Unido	Vendas a Retalho BRC (h) (jun.)	-	0,50%
	Japão	IPP (h) (jun.)	-4,20%	-4,20%
	Alemanha	Inflação Harmonizada (h) (jun. F)	0,20%	0,20%
	Portugal	Inflação Harmonizada (h) (jun.)	-	0,40%
	EUA	Sentimento Empresarial nas PME's (jun.)	94,0	93,8
	Brasil	Vendas a retalho (h) (mai.)	-6,00%	-6,70%
	EUA	Stocks dos Grossistas (mai.)	0,20%	0,60%
	EUA	Vendas dos Grossistas (mai.)	0,60%	1,00%
4ªfeira	Japão	Produção Industrial (m) (mai. F)	-	-2,30%
	Japão	Utilização de Capacidade Instalada (m) (mai.)	-	-1,00%
	França	Inflação Harmonizada (h) (jun. F)	0,30%	0,30%
	Espanha	Inflação Harmonizada (h) (jun. F)	-0,90%	-0,90%
	Itália	Inflação Harmonizada (h) (jun. F)	-0,30%	-0,30%
	UEM	Produção Industrial (m) (mai.)	-0,80%	1,10%
	EUA	Índice de Preços das Importações (h) (jun.)	-4,70%	-5,00%
	EUA	Relatório Orçamental Mensal (jun.)	\$24.0b	-
	Brasil	Atividade Económica (h) (mai.)	-	-4,99%
	China	Balança Comercial (jun.)	\$46.00b	\$49.98b
	China	Exportações (h) (jun.)	-5,00%	-4,10%
	China	Importações (h) (jun.)	-6,20%	-0,40%
	5ªfeira	Reino Unido	Banco de Inglaterra - Decisão de taxas de juro	0,25%
Reino Unido		Banco de Inglaterra - Programa de compra de ativos (jul.)	375b	375b
EUA		Pedidos Subsídio Desemprego	265k	254k
EUA		IPP excluindo Alimentação e Energia (h) (jun.)	1,00%	1,20%
6ªfeira	China	Produção Industrial (h) (jun.)	5,90%	6,00%
	China	Vendas a retalho (h) (jun.)	9,90%	10,00%
	China	PIB (Trim.) (2ºTrim.)	1,50%	1,10%
	China	PIB (h) (2ºTrim.)	6,60%	6,70%
	UEM	Vendas de Automóveis (jun.)	-	16,00%
	Itália	Balança Comercial (mai.)	-	4520m
	UEM	Balança Comercial (mai.)	25.0b	28.0b
	UEM	IPC (h) (jun. F)	0,10%	0,10%
	Portugal	IPP (h) (jun.)	-	-4,70%
	EUA	Vendas Retalho (m) (jun.)	0,10%	0,50%
	EUA	IPC (h) (jun.)	1,10%	1,00%
	EUA	IPC excluindo Alimentação e Energia (h) (jun.)	2,20%	2,20%
	EUA	Empire Manufacturing (jul.)	5,00	6,01
	EUA	Produção Industrial (m) (jun.)	0,20%	-0,40%
	EUA	Utilização de Capacidade Instalada (jun.)	75,10%	74,90%
	EUA	Stocks das Empresas (mai.)	0,10%	0,10%
	EUA	Índ. Confiança Universidade Michigan (jul. P)	93,5	93,5
	EUA	Índ. Conf. Univ Michigan - Situação Atual (jul. P)	-	110,8
	EUA	Índ. Conf. Univ Michigan - Expetativas (jul. P)	-	82,4
	EUA	U. Michigan - Estimativa Inflação 1 ano (jul. P)	-	2,60%
EUA	U. Michigan - Estimativa Inflação 5 a 10 anos (jul. P)	-	2,60%	

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; (t) - Variação trimestral; F-Valor final; P-Valor preliminar; K-mil; M-Milhões; B-Mil Milhões; A - Avançado

<sup>(1)</sup> Estimativas de consenso a 08/07/2016

<sup>(2)</sup> Previsão anterior para o período ou valor relativo ao período anterior (nos casos em que não são reveladas estimativas preliminares)

Fonte: Mib, Bloomberg

## Dívida Pública

Dia	País	Hora	Eventos	Montante Indicativo
2ªfeira	Alemanha	10:30	Emissão de dívida a 6 meses	€ 3 mil milhões
	França	13:50	Emissão de dívida a 3, 6 e 12 meses	€ 6,3 mil milhões
3ªfeira	Itália	10:00	Emissão de dívida a 12 meses	€ 6,5 mil milhões
4ªfeira	Itália	10:00	Emissão de obrigações	-
	Alemanha	10:30	Emissão de obrigações a 10 anos	€ 5 mil milhões

De acordo com dados Bloomberg a 08/07/2016

Fonte: Mib, Bloomberg

## Resultados

Dia	País	Eventos
2ªfeira	EUA	Alcoa Inc: Resultados
3ªfeira	EUA	Fastenal Co: Resultados
4ªfeira	EUA	Yum! Brands Inc: Resultados
	EUA	Csx Corp: Resultados
5ªfeira	EUA	Progressive Corp: Resultados
	EUA	Jpmorgan Chase & Co: Resultados
	EUA	Blackrock Inc: Resultados
6ªfeira	Finlândia	Elisa Oyj: Resultados
	EUA	Pnc Financial Services Group: Resultados
	EUA	Citigroup Inc: Resultados
	EUA	Wells Fargo & Co: Resultados
	EUA	Us Bancorp: Resultados

De acordo com dados da Bloomberg a 08/07/2016

Fonte: Mib, Bloomberg

**Declarações (“Disclosures”)**

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registrada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

**Prevenções (“Disclaimer”)**

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos